

BIOLOGIA DO PERCEVEJO-BRONZEADO *THAUMASTOCORIS PEREGRINUS* (HEMIPTERA: THAUMASTOCORIDAE) EM *EUCALYPTUS CAMALDULENSIS*

Autores:

Everton Pires Soliman (Rua Major Matheus 358 Fundos 2 Vila dos Lavradores Botucatu/SP 18609083 everton_pires@hotmail.com FCA/UNESP de Botucatu) , Jaqueline Magalhães Pereira (FCA/UNESP de Botucatu) , Luana Ferreira Marchi (UFSCAR/Araras) , Thaise Karla Ribeiro Dias (FCA/UNESP de Botucatu) , Bruno Zaché (FCA/UNESP de Botucatu) , Mário Henrique Ferreira do Amaral Dal Pogetto (FCA/UNESP de Botucatu) , Leonardo Rodrigues Barbosa (Embrapa Floresta) , Carlos Frederico Wilcken (FCA/UNESP de Botucatu)

Thaumastocoris peregrinus (Hemiptera: Thaumastocoridae) originário da Austrália distribuiu-se rapidamente nos plantios de eucalipto no Brasil, sendo detectado em 2008 nos estados de SP e RS, com posterior detecção em 2009 em MG, PR, RJ, MS e ES. Estudos bioecológicos da família Thaumastocoridae são escassos. Neste contexto realizou-se o estudo da biologia em laboratório de *T. peregrinus* em folhas de *Eucalyptus camaldulensis*. O experimento foi desenvolvido em condições de laboratório, em câmara climatizada a 26°C e fotofase de 12 h. As avaliações foram diárias avaliando-se os seguintes parâmetros: estágio de ninfa: número e duração dos instares e viabilidade; estágio adulto: longevidade de machos e fêmeas, período de pré-oviposição e número de ovos por fêmea; e estágio de ovo: período de incubação e viabilidade. *T. peregrinus* apresentou cinco instares ninfais, com duração média de 3,13, 2,87, 2,84, 3,03 e 4,70 dias para 1°, 2°, 3°, 4° e 5° instares, respectivamente. A duração média do estágio ninfal foi de 15,6 dias com viabilidade de 88 %. Houve emergência de 43 machos e 45 fêmeas, com a longevidade média dos machos e fêmeas variando de 36,1 a 29,3 dias, respectivamente. Somente 36 fêmeas ovipositaram, sendo estas utilizadas para cálculo do período médio de pré-oviposição, que foi de 10,53 dias. O número médio de ovos/fêmea foi de 19,33 ovos viáveis, com período de incubação médio de 6,12 dias e viabilidade de 84,4%. Esses resultados auxiliarão em estudos de criação de inimigos naturais e para determinar o intervalo entre amostragens de campo em sistemas de monitoramento contínuo.